

O QUE PENSAM OS JOVENS SOBRE A CONVIVÊNCIA NA ESCOLA: UMA VIVÊNCIA SOCIOPOÉTICA

Maria da Conceição de Souza Santos – UFPI
Pollyana das Graças Ramos da Silva – UFPI

RESUMO

O que é Convivência na Escola? Esse foi o tema gerador de uma oficina, ocorrida na Escola Técnica Estadual Prefeito José Olímpio Mendes de Melo – Preme/Norte, em Teresina, Piauí. Este artigo traz o relato da experiência, vivenciada por nós, durante a facilitação da oficina, parte do Projeto Escola que Protege, ligado ao Observatório de Juventudes e Violência na Escola, do Núcleo de Estudos e Pesquisas Educação, Gênero e Cidadania, integrado ao Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal do Piauí (CCE/UFPI), sob orientação da professora doutora Shara Jane Holanda Costa Adad. O Projeto Escola que Protege, que atua no Eixo Básico Cultura de Paz, Diversidade e Protagonismo Infanto-Juvenil no Espaço Escolar, é uma estratégia de política pública de Educação para o enfrentamento e prevenção das violências contra crianças e adolescentes, por meio de apoio a projetos que visam à formação continuada de profissionais da Educação Básica e à produção de materiais didáticos e paradidáticos voltados para a promoção e a defesa, no contexto escolar, dos direitos de crianças e de adolescentes. É destinado, ainda, à constituição de multiplicadores de Cultura de Paz nas escolas/comunidades. Compunham a oficina, além de nós, facilitadoras, três professores e seis jovens da escola. Utilizamos como metodologia a Sociopoética, que é uma abordagem filosófica de pesquisa, ensino e aprendizagem, criada pelo filósofo e pedagogo francês Jacques Gauthier. A expressão Sociopoética surge de um neologismo que une o latim *socius*, aquilo que é coletivo, ao grego *poiesis*, que significa criação. Desse modo, o termo designa a construção coletiva do conhecimento. O trabalho deu-se à luz da teoria de Adad (2004, 2005), Alves (2010), Delors (1998), Gauthier (1999, 2003), Petit (2002). Ao fim, refletimos que um dos grandes desafios da escola, paralelo ao do desenvolvimento cognitivo, é atuar no processo de reconhecimento e aceitação das diferenças - sociais, culturais, éticas, físicas e sensoriais -, posto que é um espaço de convivência híbrida.

Palavras-chave: Juventude. Convivência na Escola. Sociopoética.